



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

09 de julho de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	09 / 07 / 2019	PÁG.	2	Gerada	Positiva

Desce

A prática de nepotismo na Prefeitura de Cedral/MA levou ao afastamento dos secretários de Administração, Fernando Mota, e de Assistência Social, Gisele Gonçalves, dos cargos. Eles são, respectivamente, genro e filha do prefeito Jadson Passinho Gonçalves.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	09 / 07 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

São João do Caru

Ex-prefeito é condenado a cinco anos de reclusão

Após Denúncia do Ministério Público do Maranhão, o Poder Judiciário condenou o ex-prefeito de São João do Caru, Jadson Lobo Rodrigues, por dispensa ilegal de licitação e crime de responsabilidade (desvio de dinheiro público). O réu foi condenado à pena de privação de liberdade em cinco anos e cinco meses de reclusão e outra de três anos de detenção, além do pagamento de 10 dias-multa. O valor do dia-multa foi fixado em cinco salários-mínimos.

A sentença, de 18 de junho, aponta que o ex-gestor contratou serviços contábeis sem procedimento licitatório e realizou transferências bancárias no valor de R\$ 200 mil. Ele também realizou transferências bancárias de valores pertencentes ao Município para sua própria conta bancária e de pessoas ligadas a ele.

A justiça decretou a inabilitação do acusado, pelo prazo de cinco anos, para o exercício de cargo ou função pública, eletivo ou de nomeação, sem prejuízo da reparação civil do dano causado ao patrimônio público ou particular. Jadson Lobo Rodrigues foi condenado a reparar os prejuízos causados aos cofres públicos em R\$ 1.449.875,47, valor referente às transferências ilegais subtraídas do patrimônio público municipal.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	09 / 07 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Cedral

Nepotismo leva MPMA a pedir afastamento de secretários dos cargos

A prática de nepotismo na Prefeitura de Cedral levou o Ministério Público do Maranhão (MPMA) a solicitar, em 2 de julho, em Ação Civil Pública, o afastamento dos secretários de Administração, Fernando Mota, e de Assistência Social, Gisele Gonçalves, dos cargos. Eles são, respectivamente, genro e filha do prefeito Jadson Passinho Gonçalves. A nomeação de pessoas com relação direta de parentesco com gestores para cargos em comissão é proibida pela Súmula Vinculante nº 13, do Supremo Tribunal Federal (STF). A ACP foi formulada pelo promotor de justiça Thiago de Oliveira Costa Pires, com base no Procedimento

Administrativo nº 01/2017.

PARENTESCO

O prefeito também nomeou os secretários de Saúde, Alan Sérgio Gonçalves (sobrinho); de Educação, Delma Nogueira Gonçalves (sobrinha); Cultura e Turismo, Nize Amorim Gonçalves (sobrinha) e o chefe de gabinete, Jobson Gonçalves (filho).

O MPMA expediu Recomendações solicitando a exoneração dos parentes, mas Gisele Gonçalves e Fernando Mota permanecem nos cargos, sem qualificações para as funções.

A secretária de Assistência Social alegou ter a capacitação necessária ao

cargo, apresentando cópia da carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do certificado de presença em palestra sobre responsabilidade civil, levando o MPMA a contestar a relação dos documentos com a atuação da secretaria de Assistência Social.

O secretário de Administração não apresentou nenhuma informação sobre sua qualificação para o cargo ocupado.

“A nomeação para o secretariado e para cargos em comissão do Município não guarda qualquer conexão entre o nível de formação do secretário e/ou agente público com o cargo a ser por ele exercido”,

afirma o promotor de justiça. “O que se percebe é que a atual gestão tem colocado a relação familiar ou as relações pessoais acima do dever para com a sociedade de Cedral”.

PEDIDOS

Além do afastamento liminar de Gisele Gonçalves e Fernando Mota, sob pena de pagamento de multa diária de R\$ 1 mil, até o limite de R\$ 500 mil, o MPMA também requer a proibição dos acionados de exercer qualquer função pública comissionada no Poder Executivo, enquanto tiverem parentesco com qualquer dos membros do Poder Executivo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Política Coluna Estado Maior					
DATA	09 / 07 / 2019	PÁG.	3		

Homologação

A Câmara Municipal de São Luís homologou o primeiro concurso público que ocorreu na Casa desde a sua fundação.

Serão nomeados como servidores públicos concursados 116 aprovados - esta é a previsão em edital -, os primeiros a trabalhar na Casa conforme determina a Constituição de 1988.

O concurso foi idealizado e executado pelo ex-presidente do Legislativo municipal Astro de Ogum (PL) como um dos últimos atos da sua gestão à frente da presidência da Câmara.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	09 / 07 / 2019	PÁG.	10

24 mulheres já foram vítimas de feminicídio este ano no Maranhão

Último caso ocorreu na madrugada de domingo, 7, no povoado Recanto, em Anapurus; mulher grávida de 3 meses foi assassinada pelo ex-companheiro

ISMIAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

Os crimes de feminicídio continuam crescendo no Maranhão. Vinte e quatro mulheres já foram assassinadas a tiros ou por arma branca por seus companheiros este ano, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). Em todo o ano passado, foram 43 crimes no estado, com média de quatro casos por mês.

A polícia ainda ontem estava realizando diligências no interior do estado para prender Edmilson dos Santos, de 35 anos, acusado de ter assassinado a golpes de faca a sua ex-companheira Raimunda Pereira Barbosa, de 34 anos, que estava grávida de três meses. A delegada Kazume Tanaka, coordenadora estadual das Delegacias das Mulheres, informou que o casal teria discutido durante uma festa, ocorrida na madrugada do último domingo, no povoado Recanto, zona rural de Anapurus.

Durante a discussão, o homem teria aplicado vários golpes de faca, que atingiram o pescoço, tórax, braços, costas e nuca da vítima. Ela ainda foi levada pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o hospital da cidade, mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico. Edmilson dos Santos fugiu após o crime.

Policiais militares foram acionados e ainda ontem realizavam diligências na localidade visando prender o criminoso. O caso está sendo investigado pela delegacia



Raimunda Pereira, morta pelo ex-companheiro em Anapurus

ENTENDA

Casos de feminicídio no Maranhão

2017 - 51 ocorrências;
2018 - 43 ocorrências;
2019 - De janeiro até 7 de julho: 24 ocorrências

Fonte: Departamento de Feminicídio

regional de Chapadinha, sob a coordenação do delegado Jackson Ferreira. "Eles não moravam mais juntos. Tinham terminado o relacionamento", disse a delegada.

Dados

O número de processos de crimes de feminicídio no estado teve um aumento de 120% entre os anos de 2016 a 2018, segundo dados do

Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Em 2016, no Maranhão, 15 processos foram registrados contra 33 no ano passado.

O CNJ registrou, também, um aumento de 63% no mesmo período em relação a pedidos de medidas protetivas no Maranhão. Em 2016, foram 5.933 solicitações, seguida de 6.266 em 2017 e 9.662, no ano passado.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local, mas já encontrou a vítima morta. O corpo dela foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) desse município para ser periciado. Há informações de que somente neste ano, seis motociclistas já perderam a vida nessa localidade.

O outro acidente com morte ocorreu na cidade de São Raimundo Nonato, e a vítima foi Gilmar Pereira, de 55 anos. Ele teria sido informado de que o seu irmão, conhecido como for-

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA 09 / 07 / 2019 PÁG. 10

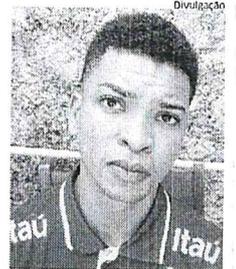
Preso envolvido em assalto a residência

Crime ocorreu no domingo, envolvendo quatro bandidos; um deles, uma jovem de 16 anos, morreu

A polícia prendeu ontem mais um envolvido no assalto a uma residência no bairro do Anjo da Guarda. Trata-se de José Ribamar Oliveira Júnior, de 24 anos, que, em companhia de mais três criminosos, teriam participado dessa ação criminosa na madrugada do último domingo. Uma adolescente, de 16 anos, que integrava o bando, morreu em acidente de trânsito na rotatória do Bacanga. O seu cúmplice, João Francisco Moraes, que também saiu ferido no acidente, foi preso em flagrante.

O major Clodoaldo, comandante do 8º Batalhão da Polícia Militar, disse que os militares que estavam no velório da adolescente receberam uma denúncia anônima de que José Oliveira Júnior estaria escondido em uma quitinete, na rua São Raimundo, na Vicente Fialho.

Os policiais foram até o local e prenderam o criminoso, que foi apresentado no 5º Distrito Policial, no Anjo da Guarda. Com ele, os militares encontraram uma das motocicletas utilizadas no dia do assalto. "O detido confessou o crime e afirmou que é faccionado", disse o major.



José Ribamar Oliveira, preso por envolvimento no assalto

seguir-las em seu veículo. Nas proximidades da rotatória do Bacanga, ele colidiu na motocicleta conduzida por João Francisco, na qual estava a adolescente.

A jovem caiu e morreu ainda no local. João Francisco sofreu escoriações, foi levado para o hospital e, em seguida, apresentado na delegacia. Policiais militares e da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP) estiveram no local do acidente.

NÚMEROS

24

casos de feminicídio já ocorreram este ano, no estado; a última ocorrência foi registrada na madrugada de domingo, 7, no povoado Recanto, em Anapurus

Os dados do CNJ revelam, ainda, o aumento de processos por violência doméstica em três anos no estado. Em 2016, ocorreram 21.967 casos; no ano seguinte, 24.092; enquanto no ano passado foram 27.190 em todo o estado.

Feminicídio

Segundo dados divulgados pelo Departamento de Combate ao Feminicídio, no ano passado foram 43 mulheres vítimas de feminicídio, com média de 4 casos por mês. Em 2017, 51 ocorrências. Só este ano, já ocorreram 24 casos desse tipo de crime no Maranhão.

Somente em janeiro, foram três casos. O primeiro, no dia 10, teve como vítima Magda Carvalho Oliveira, de 25 anos. O fato ocorreu na cidade de Barreirinhas. O corpo da jovem foi encontrado com as mãos amarradas e um pano no pescoço e enterrado no quintal da residência de seu ex-namorado Wellisson Farias Martins, de 22 anos, que foi preso em flagrante. Também foram vítimas desse tipo de crime em janeiro Carina Silva Sousa, de 21 anos, em Imperatriz, e Dona Roxa, de 74 anos, na cidade de Lago Verde. ●

Ação criminosa

Na madrugada de domingo, 7, quatro criminosos invadiram a residência de Pablo Silva Lima, no Anjo da Guarda, onde fizeram um arrastão. Um deles teria apontado uma arma para a cabeça de uma das vítimas, ameaçando matá-la.

Após concluírem o assalto, os bandidos fugiram em duas motocicletas. Pablo Silva, então, decidiu per-

Mais prisão

Também ontem foi preso, em cumprimento de uma ordem judicial, Leandro Ferreira de Araújo, na Círculo Olímpica, acusado de ter assassinado Marlison Vasconcelos Barbosa, no ano passado. Ele foi apresentado na delegacia do bairro, onde prestou esclarecimentos, e levado em seguida para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. ●

Júri condena acusado de matar adolescente

Anselmo Bispo, que praticou o crime em outubro de 2017, em Itapera, vai cumprir 16 anos de reclusão

O faccionado Anselmo Bispo Ferreira Machado Júnior, o *Bolero*, de 23 anos, foi condenado ontem a 16 anos de reclusão pela morte do adolescente Jhousel Silva Gonçalves, de 15 anos. O crime ocorreu no dia 3 de outubro de 2017, no bairro Itapera, motivado, segundo a polícia, pela publicação de uma foto em que aparecia a vítima em companhia de outro jovem fazendo referência com as mãos a uma facção criminosa.

A sessão de julgamento ocorreu no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Callhau, e foi presidida pelo juiz da 1ª Vara do Tribunal do Júri, Osmar Gomes. Ainda contou com a participação da promotora de Justiça, Cristiane Lago, e a defesa do réu feita pe-

lo defensor público Adriano Campos. Durante o julgamento, o magistrado ouviu quatro testemunhas. Uma delas afirmou ao juiz que a vítima não fazia parte de nenhuma de organização criminosa e que o gesto teve como referência as iniciais da loja da mãe de um primo dele, que funciona em um shopping na Grande Ilha.

Outra testemunha declarou que o acusado, ao ser preso, afirmou ser integrante de uma facção criminosa e pretendia matar o outro jovem que apareceu na foto com Jhousel Silva. Já o réu usou o direito constitucional de permanecer calado durante o seu interrogatório. ●

Integra em estadoma.com/469393

Acidentes no interior causam sete mortes

Três jovens morreram em Timon, dois em Morros, um em Imperatriz e outro em S. Raimundo Nonato

Sete pessoas morreram em acidentes ocorridos no último domingo nas estradas do interior do estado. Uma das vítimas foi Vera Lúcia Lima, que, segundo a polícia, conduzia uma

motocicleta e, ao tentar desviar de um cachorro, teria caído e quebrou o pescoço. O fato ocorreu no Residencial Sebastião Regis, na cidade de Imperatriz.

lari, tinha sido encontrado morto e saiu de sua residência para avisar a sua mãe, que reside na zona rural do município.

Durante o percurso, Gilmar Pereira perdeu o controle da moto e acabou caindo em via pública. Ele sofreu várias fraturas e morreu no local. O corpo dele foi removido para o hospital da cidade para a autópsia e liberado em seguida para os familiares. ●

Integra em estadoma.com/469395



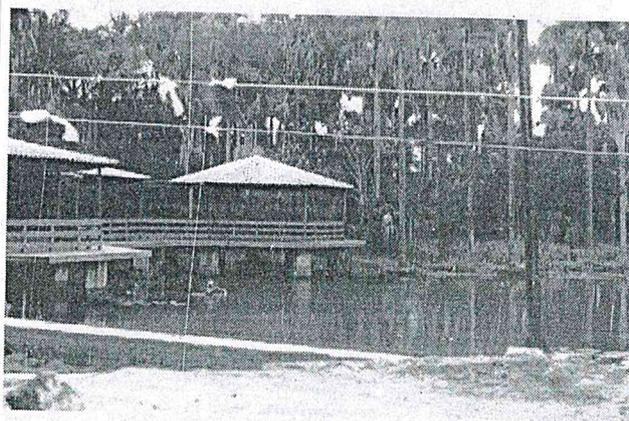
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	09 / 07 / 2019	PÁG.	5	

ANAPURUS

Grávida é assassinada a facadas pelo ex-marido



O CRIME ACONTECEU EM UMA FESTA NO BALNEÁRIO LOCAL

SAULO DUAILIBE

Um crime cruel foi registrado na cidade de Anapurus, onde uma mulher, grávida de três meses, foi assassinada a facadas pelo ex-companheiro.

O crime foi registrado no povoado Carnaúba, localizado na zona rural da cidade, durante uma festa que acontecia no local. O crime foi cometido após os dois se encontrarem no evento e iniciado uma discussão.

No calor do bate-boca, o suspeito, identificado como Edmilson dos Santos, se armou com uma faca e desferiu vários golpes na ex-mulher.

Os dois moravam no mesmo povoado. A vítima, Raimunda Pereira Barbosa, chegou a ser socorrida e encaminhada para o hospital de Anapurus, mas não resistiu aos ferimentos. O suspeito fugiu após o crime. A polícia realiza buscas com o objetivo de localizar e prender o suspeito.

Bebê encontrado em caixa

Moradores do bairro Outeiro da Cruz encontraram um bebê em um terreno próximo ao Estádio Castelão, na manhã do último sábado (6). Segundo informações da guarnição policial, a criança estava em uma caixa de papelão e ainda com o cordão umbilical. A equipe da polícia levou o recém-nascido para a Maternidade de Alta Complexidade do Maranhão, no bairro da Cohab.

Conselheiros tutelares estiveram na Maternidade para acompanhar o caso.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informou, através de nota, que o bebê abandonado foi acolhido e avaliado por equipe médica e multiprofissional. A criança passa bem.

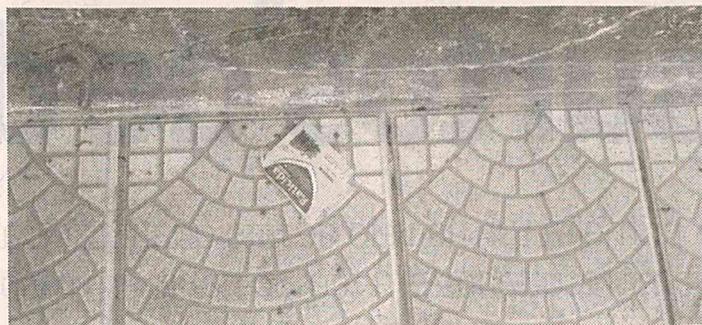


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	09 / 07 / 2019	PÁG.	5	

Chacina de animais é registrada na Ilha



VENENO USADO PARA MATAR ANIMAIS É JOGADO NAS CASAS

GIOVANA KURY

Já se contabilizam 18 animais domésticos – somando-se gatos e cachorros – mortos por envenenamento nas duas últimas semanas em São Luís. Segundo moradores de três diferentes bairros da capital, pacotes de raticida foram jogados por cima do muro de suas casas com o objetivo de matar os bichos de estimação. A recorrência da situação deixou donos de animais em estado de alerta.

Os relatos de moradores que passaram pela situação foram similares: o veneno para ratos com aroma de carne teria sido jogado para o interior da casa e atraído os animais. O caso mais marcante foi no bairro do João Paulo, onde 17 gatos do mesmo dono morreram após ingerirem o raticida. Os outros dois foram registrados no Renascença I e Planalto Vinhais II. “Não tem como resolver, pois já perdi minha cadela. Mas quero descobrir quem está fazendo isso”, afirmou a esteticista Amanda Matias, do Renascença I. Na noite de 27 de junho, perdeu sua cadela da raça American Bully para o veneno. O Boletim de Ocorrência foi registrado na delegacia do bairro. “Uma coisa dessa não tem como descrever. Tenho 10 cachorros, agora 9. Participo de várias ONGs e é triste”, desabafou a esteticista.

A advogada Camilla Maia, membro do Núcleo de Defesa dos Animais da OAB, orienta que o ideal é levar o corpo do animal ao hospital veterinário para que se possa comprovar a morte por veneno e registrar o ocorrido na Delegacia do Meio Ambiente (DEMA), no Calhau. “Já foi comprovado que pessoas que cometem maus-tratos com animais têm potencial de fazer isso com seres humanos”, alegou a advogada. De acordo com ela, a delegacia deverá apurar o caso a partir de possíveis registros feitos por câmeras na rua, além da união com os casos similares. Na investigação, deverá ser constatado o número de pessoas e o objetivo por trás do ato.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

09 / 07 / 2019

PÁG.

12

Acusado de matar jovem por gesto de facção é condenado a 16 anos de prisão



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Julgamento de Anselmo Bispo aconteceu ontem (8), no Fórum Desembargador Sarney Costa

NELSON MELO

Após sessão ocorrida na 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Anselmo Bispo Ferreira Machado, conhecido como “Bolero”, de 23 anos, foi condenado a 16 anos de reclusão, nessa segunda-feira (8), no Fórum Desembargador Sarney Costa. Ele matou, no dia 3 de outubro de 2017, Jhousef Silva Gonçalves, 15, na zona rural da capital, após fotos da vítima fazendo gesto típico de uma facção criminosa terem circulado nas redes sociais.

O Núcleo de Comunicação Social do Fórum explicou que o julgamento começou por volta das 8h30, tendo sido presidido pelo juiz Osmar Gomes dos Santos. Na acusação, atuou a promotora de Justiça Cristiane Lago, enquanto o defensor público Adriano Campos atuou na defesa de

“Bolero”. No total, foram ouvidas quatro testemunhas. Durante o interrogatório, o acusado ficou em silêncio, o que é um direito constitucional para qualquer réu. Uma das testemunhas ouvidas foi o primo de Jhousef, que aparece em uma das fotografias que foram veiculadas nas redes sociais. Em seu depoimento, o rapaz reconheceu o gesto, mas assinalou que o sinal se referia às iniciais da loja da mãe dele, situada em um shopping onde as imagens foram feitas. Já a mãe da vítima disse que o filho estava morando em São Luís há apenas dois anos e que o garoto não era membro de facção criminosa. Ela deixou claro que não conhecia Anselmo Bispo.

Ao final da sessão, Anselmo – que matou a vítima na Rua da Principal da Itapera de Maracanã, zona rural de São Luís – recebeu sua condenação, sendo que o

magistrado negou ao acusado o direito de recorrer em liberdade e determinou que ele fosse levado de volta ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A PRISÃO E O CRIME

Importante relembrar que Anselmo Bispo foi preso no dia 4 de outubro de 2017, pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) de vários batalhões da Polícia Militar, durante operação no Tibirizinho, Itapera de Maracanã e Vila Funil. Ele estava sendo procurado pela morte do adolescente, que foi executado na tarde anterior à operação, por volta das 13h40, com uso de arma branca, na Rua Principal. Na época, “Bolero” conduziu os policiais militares até o local onde havia escondido a faca utilizada na morte do rapaz.

Jhousef foi executado após uma foto dele ter circulado no WhatsApp. Na imagem, a vítima aparece

em um shopping, acompanhado de dois amigos, com as mãos gesticuladas com símbolo de uma facção criminosa. A partir dali, os integrantes da organização rival passaram a ameaçá-lo de morte. Um dos colegas do rapaz contou em depoimento que nenhum deles era membro de facção e que bateram a foto daquele jeito apenas por aventura, sem avaliar as consequências.

Anselmo cumprirá pena na Unidade Prisional São Luís 6 (UPS 6), no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Atualmente, ele responde a outro processo em tramitação na 3ª Vara Criminal por roubo majorado. Em 10 de outubro de 2018, o juiz Osmar Gomes proferiu a decisão, de pronúncia contra “Bolero”, determinando que o facionado fosse submetido ao júri popular. Na época, o magistrado manteve a prisão preventiva do autor.

